

TECNOLOGIAS ASSISTIVAS DIGITAIS, MITIGAÇÃO DA RESTRIÇÃO DE ACESSIBILIDADE À EDUCAÇÃO NA PANDEMIA DE COVID-19

Congresso Online Internacional de Educação, 2ª edição, de 14/06/2021 a 18/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-25-8

SILVA; Gabriel Magalhães e¹, MAGALHÃES; Marcela Regina Rabello Casagrande²

RESUMO

Eixo 2 Na atual conjuntura em que vivemos ocasionada pela pandemia do COVID-19, muitas pessoas foram submetidas de forma inesperada, abrupta e a contragosto a impedimentos nunca vivenciados e em muitos casos nunca pensados. Passaram a ter contato com uma nova realidade totalmente desconhecida. Um elemento de destaque nessa nova realidade é a restrição temporária ao acesso à educação e, principalmente, à educação presencial. O que era a realidade de certas pessoas, se tornou a realidade da maioria esmagadora da população de discentes, docentes e responsáveis. Essa limitação ao acesso à educação tem provocado muitas reflexões, debates e ações com intuito de superar ou pelo menos mitigar esse problema. Como se sabe, a acessibilidade é um direito legal garantido a todas as pessoas, sejam elas com deficiência ou não. Dessa forma e devido a todo o contexto em que estamos vivendo, a dimensão digital da acessibilidade tem recebido enorme atenção e se destacado diante desse problema. Diante desse contexto, este trabalho tem como objetivo estabelecer relação entre acessibilidade, tecnologia assistiva e a pandemia de COVID-19 por meio de vivências, práticas e relatos. A educação remota tem sido tomada como caminho ao enfrentamento da dificuldade de acesso à educação devido a pandemia. Essa educação só tem sido possível de ser realizada devido ao desenvolvimento e utilização de tecnologias assistivas digitais. O uso da tecnologia assistiva é um caminho a ser trilhado como forma de garantir a acessibilidade ao maior número possível de pessoas. Os principais tipos de tecnologias assistivas que estão sendo utilizados na atualidade são, principalmente, os *softwares* aplicativos (APPs) e os ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs). O uso de *software* de comunicação, como *Microsoft Team*, *Google Meet* e *WhatsApp*, tem permitido a comunicação entre professores e vários alunos e, conseqüentemente, acesso à educação. Assim, como também tem permitido a comunicação entre psicólogos e os seus pacientes. Além disso, muitas escolas particulares têm adotado os AVAs. Muitos professores têm utilizado de “*lives*” de mídias sociais (facebook, youtube...) para lecionar. É muito difícil de identificar como essa pandemia vai influenciar a educação e o uso de tecnologias assistivas digitais na ampliação e manutenção da acessibilidade. Todavia, se prediz que promoverá mudanças significativas. Se observa que está ocorrendo uma enorme ampliação do uso de algum tipo de tecnologia assistiva digital no acesso à educação. Entretanto, se detecta que há muito trabalho a ser realizado para ampliar o acesso à educação por meio de tecnologias assistivas digitais. Muitos estudantes brasileiros não têm acesso à internet de qualidade, muitos não tem acesso à internet e nem mesmo a um computador ou smartphone. A negação ao acesso à educação via tecnologias assistivas digitais é uma forma de ampliar de forma perversa a desigualdade entre os estudantes brasileiros pertencentes a diferentes realidades.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias Assistivas Digitais, Acessibilidade à Educação, Pandemia de COVID-19

¹ Especialista em Docência no Ensino Superior pela Universidade La Salle (UnilaSalle), Canoas – RS Doutor em Física pela Universidade de São Paulo (USP), São Paulo - SP Professor da Universidade do Estado de Mato Grosso (UEMT), Cuiabá - MT
gabrielmagalhaesilva@gmail.com

² Psicóloga pela Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá - MT Aprimoramento em Psicologia Clínica pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá - MT Especialista em Neurociência e Desenvolvimento Humano pela Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá - MT
Canoas - RS, casagrande_marcela@hotmail.com